

O uso da eletroconvulsoterapia em pacientes esquizofrênicos: revisão de literatura

The use of electroconvulsotherapy in schizophrenic patients: literature review

DOI:10.34119/bjhrv4n2-237

Recebimento dos originais: 04/02/2021

Aceitação para publicação: 01/03/2021

Ana Luiza de Castro Cardoso

Acadêmica de Medicina

Instituição de atuação atual: Centro Universitário Metropolitano da Amazônia
Endereço completo: Av. Visconde de Souza Franco, 72, Reduto, CEP 66053-000
E-mail: a.luiza.cardoso@uol.com.br

Jamille Pereira Ponte

Acadêmica de Medicina

Instituição de atuação atual: Centro Universitário Metropolitano da Amazônia
Endereço completo: Av. Visconde de Souza Franco, 72, Reduto, CEP 66053-000
E-mail: pontejamille@gmail.com

César Augusto Martins Aires

Acadêmico de Medicina

Instituição de atuação atual: Universidade Federal do Pará
Endereço completo: R. Augusto Corrêa, 01 - Guamá, Belém - PA, 66075-110
E-mail: cesaraugustoaaires@gmail.com

Luiza Bastos Campos

Acadêmico de Medicina

Instituição de atuação atual: Centro Universitário Metropolitano da Amazônia
Endereço completo: Av. Visconde de Souza Franco, 72, Reduto, CEP 66053-000
E-mail: luizabastoscampos@gmail.com

Natália Delpupo Moro

Acadêmica de Medicina

Instituição de atuação atual: Centro Universitário Metropolitano da Amazônia
Endereço completo: Av. Visconde de Souza Franco, 72, Reduto, CEP 66053-000
E-mail: nataliadelpupo@hotmail.com

Beatriz Braga Silva

Acadêmica de Medicina

Instituição de atuação atual: Centro Universitário Metropolitano da Amazônia
Endereço completo: Av. Visconde de Souza Franco, 72, Reduto, CEP 66053-000
E-mail: beatrizbragas.pa@gmail.com

Gabriela de Lyra Sousa

Acadêmica de Medicina

Instituição de atuação atual: Centro Universitário Metropolitano da Amazônia

Endereço completo: Av. Visconde de Souza Franco, 72, Reduto, CEP 66053-000
E-mail: gabsdelyra@gmail.com

Adria Carina Araújo da Silva

Graduada em Odontologia e Acadêmica de Medicina
Instituição de atuação atual: Faculdade De Ensino Superior Da Amazônia Reunida
Endereço completo: Avenida Brasil,1435, Alto Paraná Redenção-PA-68.550-325
E-mail: adriaaraujo7@gmail.com

RESUMO

Objetivo: Propôs-se realizar com esse estudo uma revisão de literatura a respeito do uso de eletroconvulsoterapia (ECT) em pacientes esquizofrênicos, analisando artigos de 2013-2018. Método: todos os dados contidos no trabalho, foram selecionados mediante prévia revisão da literatura, utilizando os seguintes descritores: *electroconvulsive therapy; electroconvulsive therapy schizophrenia; schizophrenia; Clozapina; eletroconvulsoterapia; esquizofrenia*, tomando como base artigos levantados nos últimos anos publicados por meio do Scientific Electronic Library (Scielo), Lilacs e Pubmed. Como critério de inclusão, foram estabelecidos artigos de revisão de literatura publicados na íntegra, nos idiomas português e inglês, publicados no período de 2013 a 2018, utilizando os descritores citados anteriormente. Como critério de exclusão, foram retirados artigos que relacionavam o uso da eletroconvulsoterapia com outros distúrbios, os que estavam fora do período estudado e os que não tratavam de humanos. Resultados: para realização dessa revisão bibliográfica, foi encontrado um total de 14.589 artigos científicos, dos quais apenas 33 foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão. Conclusão: foi observado que grande parte dos autores concorda que o uso combinado da Clozapina com a ECT apresenta resultados mais céleres, sendo necessária a sua divulgação para pacientes que necessitem de uma melhora rápida e para pacientes que não respondem aos psicotrópicos comuns.

Palavras-chave: *electroconvulsive therapy, electroconvulsive therapy schizophrenia, schizophrenia, Clozapina, eletroconvulsoterapia, esquizofrenia.*

ABSTRACT

Objective: A review of the literature on the use of electroconvulsive therapy (ECT) in schizophrenic patients was carried out with this study, analyzing articles from 2013-2018. Method: all data contained in the study were selected by previous literature review using the following descriptors: *electroconvulsive therapy; electroconvulsive therapy schizophrenia; schizophrenia; Clozapine; electroconvulsive therapy; schizophrenia*, based on articles collected in recent years published through the Scientific Electronic Library (Scielo), Lilacs and Pubmed. As inclusion criterion, literature review articles were published in Portuguese and English, published in the period 2013 to 2018, using the descriptors mentioned above. As an exclusion criterion, articles related to the use of electroconvulsive therapy with other disorders, those outside the study period and those that did not treat humans, were taken. Results: for the accomplishment of this bibliographic review, a total of 14,589 scientific articles were found, of which only 33 were selected according to the inclusion criteria. Conclusion: it was observed that most authors agree that the combined use of Clozapine with ECT has faster results, and its dissemination is necessary for patients who need rapid improvement and for patients who do not respond to common psychotropic drugs.

Keywords: electroconvulsive therapy, electroconvulsive therapy schizophrenia, schizophrenia, clozapine, electroconvulsive therapy, schizophrenia.

1 INTRODUÇÃO

A eletroconvulsoterapia é um tratamento seguro e eficaz que é utilizada para o tratamento de pacientes com transtorno depressivo maior, episódio maníacos, esquizofrenia e outros transtornos psiquiátricos. É recomendada para pacientes que não respondem aos fármacos convencionais e para aqueles que necessitam de uma melhora com urgência.¹

Assim, o desenvolvimento da ECT ocorreu em 1934 em Budapeste, Hungria, quando Ladislav von Meduna (1896-1964) relatou o tratamento bem sucedido da catatonia e de outros sintomas esquizofrênicos com convulsões induzidas farmacologicamente². Meduna utilizou esse método com base nas observações prévias de que os sintomas esquizofrênicos frequentemente diminuía após uma convulsões. Posteriormente, em Roma, em abril de 1938, Ugo Cerletti (1877-1963) e Lucio Bini (1908-1964) administraram o primeiro tratamento eletroconvulsivo. Os principais problemas associados à ECT eram o desconforto do paciente em geral e as fraturas decorrentes da atividade motora durante a convulsão. Esses problemas foram eliminados pelo uso da anestesia geral e dos relaxantes musculares durante o procedimento³.

Assim, esse tratamento provoca a indução de convulsões por eletrodos epicranianos colocados unilateralmente ou bilateralmente demonstrando eficácia superior de numerosos medicamentos, com isso, ocorre um equilíbrio nos neurotransmissores como a serotonina, dopamina, noradrenalina e glutamato, responsáveis por propagar os impulsos nervosos do cérebro e manter o bem-estar.

Essa técnica, que é utilizada desde a década de 30, tem grande aceitação na comunidade científica, devido aos seus resultados positivos. Entretanto, a ETC é confundida como um tratamento doloroso, isso se deve, porque no passado, ela era conhecida como “eletrochoque”, trazendo à tona discussões que questionam a verdadeira eficácia do tratamento, contudo o tratamento passou por inúmeros aperfeiçoamentos técnicos. Todavia, a falta de conhecimento da população e de diversos profissionais dificulta que o método se propague e seja aceito⁴.

2 MÉTODO

Realizou-se um estudo de revisão bibliográfica com a seleção das publicações mais relevantes sobre o uso da eletroconvulsoterapia em pacientes esquizofrênicos, utilizando a base de dados Scielo, Lilacs e Pubmed, nos idiomas português e inglês. Para isso, usou-se como critério de inclusão artigos relacionados ao tema e publicados entre os anos de 2013-2018, como critérios de exclusão, artigos que estavam fora do período estipulado e/ou não condizentes com o assunto escolhido.

3 RESULTADOS

Para a realização dessa revisão literária foi encontrado o total de 14.589 artigos científicos, dos quais 33 foram selecionados de acordo com os critérios utilizados na pesquisa, totalizando 6 textos em português e 27 textos em inglês. Sendo 14.497 artigos do Pubmed, reduzindo para review (1.866), free full text (285), realizado nos últimos cinco anos (92), em humanos (58) e restringindo à esquizofrenia, foram encontrados dez artigos, dos quais foram usados dois, por apresentarem maior relevância. Além disso, na plataforma Scielo, reduzidos para os anos de 2013-2017, nos idiomas inglês e português foram encontrados 18 artigos, dos quais cinco foram usados, sendo três em português e dois em inglês. Não obstante, na plataforma Lilacs, foram encontrados 74 sobre eletroconvulsoterapia, desses apenas cinco eram relacionados à esquizofrenia e apenas um apresentou-se relevante para a revisão.

4 DISCUSSÃO

A ECT é recomendada para pacientes esquizofrênicos devido sua eficácia superior aos medicamentos comuns, obtendo resultados mais céleres, uma vez que estimula de maneira direta as sinapses nervosas.

Um terço de todos os pacientes esquizofrênicos são classificados como portadores de esquizofrenia resistente ao tratamento (ERT). Este subgrupo enfrenta danos médicos e psicossociais notáveis, e a farmacoterapia é freqüentemente limitada devido à falta de resposta e / ou efeitos colaterais. Com isso, a eletroconvulsoterapia pode ser eficaz na ERT.⁵

Pesquisas feitas com dois grupos: um com neurolepticos e outro com ECT, isoladamente, confirmam a mesma eficácia em ambos, não havendo diferença. No entanto, afirma-se que o uso em conjunto contribui para uma recuperação mais rápida em

pacientes com esquizofrenia não crônica, em relação ao uso isolado de um desses tratamentos. ⁽⁶⁻⁹⁾

Alguns artigos mais consistentes reforçam a impressão de que não ha nenhuma contra-indicação absoluta quanto ao uso de ECT. No entanto, relatos apontam situação em que ha um maior risco com o procedimento. Essas seriam: lesões intracranianas, ou condições associadas ao aumento da pressão intracraniana, historia de acidente vascular cerebral, infarto do miocárdio recente com descompensação cardíaca, hipertensão arterial sistêmica grave, presença de fatores de risco para hemorragia intracraniana. ⁽¹⁰⁻¹⁹⁾

Os índices de morbimortalidade ligados à ECT são bastante baixos. Pesquisas apontam de 2 a 4,5 óbitos a cada 100.000 procedimentos realizados, que é comparável ao risco associado à anestesia de curta ação em cirurgias de pequeno porte. ⁽²⁰⁻²²⁾. No que se refere às complicações cita-se, entre elas, laringo-espasmos, apneia prolongada, convulsões prolongadas e insuficiência respiratória. Arritmias cardíacas são frequentes durante a aplicação da ECT e no período pós ictal imediato, mas, em sua maioria, são benignas e se resolvem sem tratamento. No que tange essas complicações, estima-se 1 para cada 1.400 procedimentos. ⁽²³⁻²⁴⁾

Estudos realizados por Kupchick et al. relataram 36 pacientes esquizofrênicos que usaram clozapina associada à ECT devido à resistência aos antipsicóticos típicos. Dentre os pacientes, 77% manifestaram um quadro de melhora a partir da utilização do tratamento. Ademais, estudos apontam que a ECT conjunta a Clozapina prolonga a duração das convulsões, o que pode causar taquicardia ventricular e sinusial. ²⁵ Entretanto, outros autores afirmam que uma boa triagem pré-tratamento pode ajudar a identificar pacientes com risco de complicações cardiovasculares ²⁶. Esta se mostrou segura e bem tolerada. No entanto, foram apresentados reações adversas que ocorreram em 16,6% dos pacientes. ²⁷

5 CONCLUSÃO

Os resultados do estudo permitem aos autores concluir que a eletroconvulsoterapia, quando combinada com psicotrópicos, como a Clozapina, apresentam resultados mais satisfatórios, tendo em vista a rapidez na melhora do paciente esquizofrênico. Outrossim, é necessário se conhecer mais sobre o uso da eletroconvulsoterapia, afim de aprimora-lá e tratar da melhor forma pacientes esquizofrênicos, também deve-se informar a população dos seus benefícios e de como é feita, para que haja a desmistificação do procedimento. Isso deve ocorrer através do meios

de comunicação, como televisão e internet, buscando democratizar esse conhecimento. Além disso, sabe-se que, com a ascensão da indústria farmacêutica no Brasil e a necessidade constante de produzir lucro, por meio da venda de medicamentos, tratamentos alternativos, como a ECT, são, por vezes, excluídos da área psiquiátrica dos hospitais, algo que é comprometedor para o avanço da medicina e do tratamento destes distúrbios.

REFERÊNCIAS

- ¹ http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516-44462007000600007&script=sci_abstract&tlng=pt
- ² Fink M. ECT has much to offer our patients: it should not be ignored. *World J Biol Psychiatry* 2001; 2:1-8.
- ³ Berrios GE. The scientific origins of electroconvulsive therapy: a conceptual history. *Hist Psychiatry* 1997; 8:105-119.
- ⁴ pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/sus-36320
- ⁵ <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5728761>
- ⁶ Langsley DG, Enterline JD, Hickerson GX. Comparison of chlorpromazine and ECT in treatment of acute schizophrenic and manic reactions. *Arch Neurol Psychiatry*. 1959;81:384-91. 96. King PD. Chlorpromazine and electroconvulsive therapy in the treatment of newly hospitalized schizophrenics. *J Clin Exp Psychopathol*. 1960;21:101-5.
- ⁷ Bagadia VN, Abhyankar RR, Doshi J, Pradhan PV, Shah LP. A double-blind controlled study of ECT vs chlorpromazine in schizophrenia. *J Assoc Physician India*. 1983;31:637-40.
- ⁸ Smith K. ECT/chlorpromazine and chlorpromazine compared in the treatment of schizophrenia. *J Nerv Ment Dis*. 1967;144:284-90.
- ⁹ Janakiramaiah N, Channabasavanna SM, Murthy NS. ECT/chlorpromazine combination versus chlorpromazine alone in acutely schizophrenic patients. *Acta Psychiatr Scand*. 1982;66:464-70
- ¹⁰ Adam LA, Crowe RR. Use of ECT in idiopathic intracranial hypertension. *J ECT*. 2003;19:234-7.
- ¹¹ Christopher EJ. Electroconvulsive therapy in the medically ill. *Curr Psychiatry Rep*. 2003;5:225-30.
- ¹² Flint AJ, Gagnon N. Effective use of electroconvulsive therapy in late-life depression. *Can J Psychiatry*. 2002;47:734-41.
- ¹³ Salaris S, Szuba MP, Traber K. ECT and intracranial vascular masses. *J ECT*. 2000;16:198-203.
- ¹⁴ American Psychiatric Association. The practice of ECT: recommendations for treatment, training and privileging. Task-force report on ECT. Washington DC: American Psychiatric Press; 1990.
- ¹⁵ Cott AD, Wisner KL. Psychiatric disorders during pregnancy. *Int Rev Psychiatry*. 2003;15:217-30.

- ¹⁶ Rabheru K. The use of electroconvulsive therapy in special patient populations. *Can J Psychiatry*. 2001;46:710-9.
- ¹⁷ Benabarre A, Bernardo M, Arrufat F, Salva J. Management and treatment of severe mental disorders in pregnancy. *Actas Esp Psiquiatr*. 2000;28:45-58.
- ¹⁸ Echevarria Moreno M, Martin Munoz J, Sanchez Valderrabanos J, Vazquez Gutierrez T. Electroconvulsive therapy in the first trimester of pregnancy. *J ECT*. 1998;14:251-4.
- ¹⁹ Walker R, Swartz CM. Electroconvulsive therapy during high-risk pregnancy. *Gen Hosp Psychiatry*. 1994;16:348-53.
- ²⁰ Babigian HM, Guttmacher LB. Epidemiologic considerations in electroconvulsive therapy. *Arch Gen Psychiatry*. 1984;41:246-53 .
- ²¹ Crowe RR. Electroconvulsive therapy, a current perspective. *N Engl J Med*. 1984;311:163-7.
- ²² Kramer A. Use of ECT in California, 1977-1983. *Am J Psychiatry*. 1985;142:1190-2.
- ²³ American Psychiatric Association. The practice of electroconvulsive therapy: recommendations for treatment, training and privileging. Washington, DC: American Psychiatric Association Press;.
- ²⁴ Consensus conference: electroconvulsive therapy. *JAMA*. 1985;254:2103-8.
- ²⁵ http://www.psychiatriapolska.pl/uploads/images/PP_6_2015/ENGver1241Merk_Psyc hiatrPol2015v49i6.pdf
- ²⁶ http://www.hdbp.org/psychiatria_danubina/pdf/dnb_vol29_no2/dnb_vol29_no2_136.p df
- ²⁷ https://journals.lww.com/clinicalneuropharm/Abstract/2000/01000/Combined_Electro convulsiv Clozapine_Therapy.3.aspx
- ²⁸ <http://www.scielo.br/pdf/rprs/v27n3/v27n3a09>
- ²⁹ <http://www.scielo.br/pdf/rprs/v27n3/v27n3a09>